

## **Ata da IX Reunião Plenária da Comissão de Acompanhamento Ambiental do Sistema Eletroprodutor do Tâmega**

**Dia:** 20 de junho de 2018

**Hora:** 10h30-13h00

**Local:** Ribeira de Pena

**Participantes:** Inês Andrade (APA/ARH do Norte), Lara Carvalho (APA/ARH do Norte), Dora Barros (APA/ARH do Norte), Susana Sá (APA/ARH do Norte), Cecília Simões (APA/DAIA), Rui Fonseca (CCDR-N), Andreia Cabral (CCDR-N), Alberto Machado (CM Vila Pouca de Aguiar), Nuno Azevedo (CM Vila Pouca de Aguiar), João Noronha (CM Ribeira de Pena), Cláudia Gonçalves (CM Ribeira de Pena), Francisco Alves (CM Cabeceiras de Basto), Carlos Pedro Santos (ICNF), David Ferreira (DRC-N), Jorge Carvalho (LNEG), João Labrincha (CPADA), Sara Hoya (Iberdrola), José Maria Otero (Iberdrola), David Rivera (Iberdrola), Juan Dapena (Iberdrola), Inês Garcia (Biosfera/Iberdrola), Diego Fernández (Biosfera/Iberdrola), David Bernardo (Iberdrola), Nuno Cunha (Iberdrola/Coavisão), Ricardo Nogueira (Iberdrola/Coavisão), Nádía Santiago (Iberdrola), e Tiago Amaral (Abreu Advogados/Iberdrola).

**Ordem de trabalhos:** Comissão de Acompanhamento Ambiental do Sistema Eletroprodutor do Tâmega

**10h30** – Boas-Vindas

**10h40** – Deliberação sobre a proposta de Ata da I Reunião Extraordinária da CAASET

**10h50** – Balanço da visita à frente de obra

**11h00** – Ponto de situação das diversas frentes de obras e próximas intervenções

**11h15** – Ponto de situação dos trabalhos desenvolvidos até ao momento

**11h30** – Debate e deliberação sobre a proposta de parecer final da CAASET ao 8.º RTAA

**12h45** – Outros assuntos

**12h55** – Calendarização dos próximos trabalhos da CAASET

**13h00** – Encerramento

João Noronha (Cm Ribeira de Pena)	Deu as boas-vindas a todos os presentes e desejou que os trabalhos decorressem a bom ritmo para que terminassem no horário previsto.
Inês Andrade (APA/ARH do Norte)	Agradeceu a presença de todos, tendo explicado que a sua participação na reunião se prendia com o facto do Presidente da CAASET não poder estar presente, pelo que estaria a representá-lo.
Seguiu-se o ponto 1. da Ordem de trabalho: Deliberação sobre a proposta de Ata da I Reunião Extraordinária da CAASET, tendo esta sido aprovada.	
Seguiu-se o ponto 2. da Ordem de trabalho: Balanço da visita à frente de obra.	
Andreia Cabral (CCDR-N)	Solicitou que a Iberdrola fizesse um breve ponto de situação relativo à reorganização do estacionamento junto ao estaleiro de Daivões.
Sara Hoya (Iberdrola)	Explicou que a Iberdrola encontra-se à procura de uma parcela de terreno, que esteja fora do controlo dos acessos ao estaleiro, para fazer o estacionamento.  Assim, este não precisaria de integrar o projeto da obra e, como tal, não necessitaria AIA, mas apenas de aprovação pela C.M. de Ribeira de Pena.  Salientou que será uma plataforma muito simples e que pensa formalizar o pedido para a sua aprovação até ao final do mês de junho.

<p>João Labrincha (CPADA)</p>	<p>Afirmou que durante a visita à obra que decorreu no dia anterior verificou que o caudal do rio Tâmega está muito elevado, tendo, por isso, questionado se se verificaram atrasos na construção do paredão.</p>
<p>David Rivera (Iberdrola)</p>	<p>Afirmou que não, uma vez que os trabalhos começam geralmente pela cota mais alta e que avançam para a cota mais baixa. Reconheceu que esta primavera foi muito chuvosa, mas que não condicionou o normal desenvolvimento dos trabalhos.</p>
<p>Seguiu-se o ponto 3. da Ordem de trabalho: Ponto de situação das diversas frentes de obra e próximas intervenções.</p>	
<p>João Labrincha (CPADA)</p>	<p>Questionou se a Iberdrola tem prevista alguma sessão de esclarecimento à população dos concelhos que ficam a jusante de Daivões, tal como a CPADA tinha recomendado.</p>
<p>Sara Hoya (Iberdrola)</p>	<p>Afirmou que a Iberdrola já respondeu a essa questão, tendo afirmado que este não é de todo o momento mais oportuno para a realização dessas sessões de esclarecimento, uma vez que ainda não há decisão sobre a construção da barragem de Fridão, pelo que a Iberdrola não tem nada para apresentar.</p>
<p>Tiago Amaral (Iberdrola/Abreu Advogados)</p>	<p>Corroborou da justificação anterior, tendo inclusive lembrado que existe um compromisso do Governo de reavaliar a decisão de construir ou não Fridão daqui a um ano, pelo que nessa altura, dependendo da decisão, a Iberdrola analisará a possibilidade de realizar sessões de esclarecimento.</p>
<p>Carlos Pedro Santos (ICNF)</p>	<p>Recordou que este assunto já foi debatido pela CAASET em, abril na I Reunião Extraordinária, e que nessa altura tinha ficado acordado que neste momento não fazia sentido</p>



	o respetivo parecer. Referiu o pedido mais recente, que tem a ver com o Acesso 13, tendo solicitado o envio de informação adicional, nomeadamente peças desenhadas.
Sara Hoya (Iberdrola)	<p>Garantiu que as Notas Ambientais onde a Iberdrola solicita os pedidos de alteração ao projeto têm todas os mesmos capítulos, pelo que não entende a dificuldade agora reportada.</p> <p>No entanto, mostrou-se disponível para enviar toda a informação que seja necessária.</p>
Cecília Simões (APA/DAIA)	<p>Esclareceu que o pedido de alteração ao projeto (Acesso 13) está a ser analisado pela Autoridade de AIA, não tendo ainda emitida a apreciação final. O parecer da CCDRN foi remetido recentemente, pelo que a Autoridade de AIA ainda não teve tempo para analisar as suas implicações, tendo, por isso, afirmado que este não era o momento nem a sede própria para se solicitar informação adicional.</p>
Seguiu-se o ponto 5. da Ordem de trabalho: Debate e deliberação sobre a proposta de parecer final da CAASET ao 8.º RTAA.	
Susana Sá (APA/ARH do Norte)	<p>Explicou que algumas entidades ainda não emitiram os seus pareceres setoriais, razão pela qual o Secretariado da CAASET não conseguiu ultimar o parecer final e coloca-lo à aprovação dos vários membros.</p> <p>Nesse sentido, colocou à consideração um novo calendário que consiga acomodar este atraso:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 27.jun.2018 - carregamento na WS dos pareceres setoriais ao 8.º RTAA em falta;</li> <li>• 04.jul.2018 - carregamento na WS da proposta de parecer final da CAASET ao 8.º RTAA;</li> </ul>

*[Handwritten mark]*

*[Vertical column of handwritten signatures and initials]*

	<ul style="list-style-type: none"> <li>06.jul.2018 - carregamento na WS do parecer final da CAASET ao 8.º RTAA.</li> </ul>
Jorge Carvalho (LNEG)	<p>Realçou o atraso que continua a verificar-se para a demonstração do cumprimento da Medida 48 e que, no seguimento dos comentários feitos pelo LNEG às fichas e metodologia analítica para o acompanhamento geológico propostos pela Iberdrola, aguarda nova proposta.</p> <p>Mostrou-se disponível para auxiliar na agilização de todo o processo.</p>
Juan Dapena (Iberdrola)	<p>Em resposta, afirmou que a Iberdrola tinha acabado de entregar uma proposta para análise dos filões de lítio e que já tinham acordado com o LNEG a metodologia, pelo que os trabalhos vão começar em breve.</p>
Jorge Carvalho (LNEG)	<p>Especificou que os comentários do LNEG se referem a essa última proposta enviada pela Iberdrola. Especificou também que esses comentários do LNEG sugerem metodologia analítica alternativa, bem como novos locais e obras em curso para colheita de amostras. Em particular especificou que as concentrações de lítio, nióbio e tântalo devem ser obtidas para todas as amostras por métodos analíticos diretos e não por métodos comparativos.</p>
David Rivera (Iberdrola)	<p>Garantiu que o estudo dos filões de lítio é irreversível, mas recordou que se trata de um trabalho que nunca foi feito em Portugal, pelo que a Iberdrola teve de se documentar e sentir tecnicamente confortável para avançar para o terreno.</p> <p>Salientou, no entanto, que o estudo poderia perfeitamente ser feito daqui a um ano ou mais, uma vez que os filões não mudavam.</p>



Jorge Carvalho  
(LNEG)

Referiu que o estudo em causa se refere ao cumprimento da Medida 48, respeitante ao acompanhamento da obra desde o seu início.

Referiu que denota-se a reincidência dos reclamantes, nomeadamente nas reclamações referentes a propriedades, pelo que aconselhou a Iberdrola a verificar a necessidade de rever a metodologia.

Relativamente ao Plano de Monitorização da Socioeconomia, e analisado o Relatório Anual, advertiu para o facto de mais de 40% dos inquiridos não terem conhecimento do mecanismo de atendimento ao público. Nesse sentido, e porque no seu entender se trata de um número elevado, sugeriu a reformulação dos meios de divulgação, eventualmente, quer através da distribuição de folhetos informativos, porta-a-porta, quer através da divulgação em eventos de maior afluência de pessoas.

Rui Fonseca  
(CCDR-N)

Relativamente às reclamações, esclareceu que o RTAA refere três tipos: abertas, relativas ao período do relatório e total. Para além disso, referiu que a Iberdrola faz sempre uma vistoria após a resolução das reclamações.

No que diz respeito à questão do tipo de reclamação com maior número, ou seja, de propriedade, existe um compromisso da Iberdrola realizar segundas vistorias às habitações, após a conclusão dos trabalhos na zona.

David Bernardo  
(Iberdrola)














Seguiu-se o ponto 6. da Ordem de trabalho: Outros assuntos.

Adiantou que enviou para a APA um ofício- requerimento das autarquias de Vila Pouca de Aguiar e de Boticas, solicitando o restabelecimento de acessos afetados com o SET, nomeadamente a realocização de pontes sobre o rio

Alberto Machado  
(CM Vila Pouca de Aguiar)

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'DF', 'B', and 'Gri']*

	<p>Tâmega, concretamente entre Veral e Monteiro e Capeludos e Sobradelo. Nesse sentido, solicitou a reapreciação dessa questão de modo a assegurar a reposição dos acessos atualmente existentes que ficarão submersos.</p>
<p>Cecília Simões (APA/DAIA)</p>	<p>Garantiu que a APA irá analisar esse pedido com a maior brevidade possível.</p>
	<p>Recordou ainda que já passou algum tempo desde a reunião sobre as equipas de intervenção permanente e que até agora os autarcas ainda não obtiveram qualquer resposta. Explicou que as autarquias assumiram um compromisso financeiro para assegurar as equipas, foi elaborado um protocolo e nada mais sabem.</p> <p>Aproveitou a oportunidade para denunciar a ocorrência de um derrame de cimento numa rua de Parada de Monteiro, tendo esclarecido que a proteção civil local contactou a empresa que transportava o cimento e que lhe responderam que não tinha qualquer responsabilidade.</p> <p>Mostrou ainda preocupação com as captações de água que abastecem a população de Vila Pouca, tendo referido que a Câmara Municipal não obteve qualquer informação sobre a substituição destas captações por novas.</p>
<p>Alberto Machado (CM Vila Pouca de Aguiar)</p>	
<p>José Maria Otero (Iberdrola)</p>	<p>Relativamente à questão da operacionalização das equipas de intervenção permanente, esclareceu que a Iberdrola teve de rever os protocolos, uma vez que estavam elaborados num pressuposto de três parceiros e que, após os acordos dos municípios com o Governo, tiveram de alterar para apenas dois parceiros, sendo que os documentos tiveram de voltar a ser enviados para Madrid para validação do Departamento Financeiro da Iberdrola.</p>








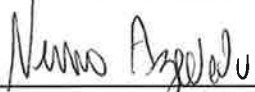

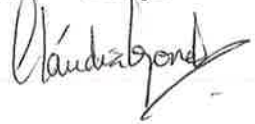


	<p>Garantiu, no entanto, que caso se verifiquem atrasos a Iberdrola acautelava a componente financeira desde o mês de julho.</p>
<p>Juan Dapena (Iberdrola)</p>	<p>No que diz respeito ao derrame de cimento, esclareceu que a Iberdrola teve de verificar se a empresa em causa estava ao seu serviço, tendo comprovado que sim, pelo que irá de imediato proceder à limpeza da via e tomar medidas junto de cada contrato, para que em caso de nova incidência seja promovida a limpeza de imediato.</p>
<p>David Bernardo (Iberdrola)</p>	<p>Sobre a substituição das captações de água no rio Torno, que abastecem Vila Pouca de Aguiar, registou que decorreram reuniões técnicas com a CM Vila Pouca de Aguiar, e que a Iberdrola prevê a contratação da empresa durante o terceiro trimestre de 2018, com vista à elaboração do projeto e execução dos trabalhos.</p> <p>As conversações serão retomadas após contratação da empresa acima referida.</p>
<p>Carlos Pedro Santos (ICNF)</p>	<p>Considerou preocupantes a existência de várias anomalias ambientais e situações de não conformidade ambiental referidas no 8.º RTAA, com consequências para espécies da flora protegida e afetação de linhas de água, pelo que solicitou um maior acompanhamento por parte da Iberdrola para evitar a ocorrência destas situações.</p>
<p>Nádia Santiago (Iberdrola)</p>	<p>Reconheceu a existência de não conformidades, referindo que a Iberdrola encontra-se sensível a essa questão, tendo justificado que uma das ocorrências verificou-se no seguimento de uma intervenção que provocou o deslizamento de terra para a linha de água. Já no que diz respeito à flora, garantiu que a Iberdrola já procedeu à</p>

	<p>replantação da espécie (ruscus) noutro local de modo a compensar a perda causada.</p>
<p>João Noronha (CM Ribeira de Pena)</p>	<p>Partilhou da preocupação expressa pelo Presidente da CM de Vila Pouca de Aguiar relativamente às equipas de intervenção permanente, tendo mesmo perguntado se os autarcas podem contar com a Iberdrola.</p> <p>Já no que diz respeito ao estado de conservação das ruas de Ribeira de Pena, afirmou que a Iberdrola já procedeu à recuperação de algumas vias, mas que continuam a existir acessos rodoviários que ainda não foram intervencionados, pelo que solicitou alguma celeridade no arranjo destas vias, uma vez que se aproxima o Verão e o regresso de centenas de emigrantes.</p>
<p>David Bernardo (Iberdrola)</p>	<p>Referiu que o único acesso que ainda não foi intervencionado é a EM312, visto que os trabalhos nos acessos entre a EM312/Choupica, Simões/Granja Velha e o caminho de ligação entre o B12 e a aldeia de Bustelo estão concluídos, mas que a Iberdrola tem previstos esses trabalhos para o mês de julho.</p>
<p>Seguiu-se o ponto 7. da Ordem de trabalho: Calendarização dos próximos trabalhos da CAASET.</p>	
<p>Inês Andrade (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Sugeriu as seguintes datas para os próximos trabalhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 10.ago.2018 - carregamento na WS do 9.º RTAA;</li> <li>• 10.set.2018 - carregamento na WS dos pareceres setoriais ao 9.º RTAA;</li> <li>• 14.set.2018 - carregamento na WS da proposta de parecer final da CAASET ao 9.º RTAA;</li> <li>• 20.set.2018 - visita técnica, no âmbito da 10.ª reunião ordinária da CAASET;</li> </ul>

- 21.set.2018 - 10.ª reunião ordinária da CAASET, incluindo a análise e deliberação sobre a proposta de parecer final da CAASET ao 9.º RTAA.

João Labrincha (CPADA)	Sugeriu que na próxima visita técnica se fosse ao Alto Tâmega.
Alberto Machado (CM Vila Pouca de Aguiar)	Sugeriu que a próxima reunião da CAASET decorra em Vila Pouca de Aguiar, mais concretamente em Tresminas.
João Noronha (CM Ribeira de Pena)	Agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Inês Andrade  (APA/ARH do Norte)	Lara Carvalho  (APA/ARH do Norte)
Dora Barros  (APA/ARH do Norte)	Susana Sá  (APA/ARH do Norte)
Cecília Simões (APA/DAIA)	Carlos Pedro Santos  (ICNF)
Rui Fonseca  (CCDR-N)	Andreia Cabral (CCDR-N)
Alberto Machado  (CM Vila Pouca de Aguiar)	Nuno Azevedo  (Vila Pouca de Aguiar)
João Noronha 	Cláudia Gonçalves 

A

(CM Ribeira de Pena)	(CM Ribeira de Pena)
Francisco Alves 	David Ferreira 
(CM Cabeceira de Basto)	(DRC-N)
Jorge Carvalho	João Labrincha
(LNEG)	(CPADA)
Sara Hoya 	José Maria Otero
(Iberdrola)	(Iberdrola)
Juan Dapena 	David Rivara 
(Iberdrola)	(Iberdrola)
David Bernardo 	Diego Fernández 
(Iberdrola)	(Biosfera/Iberdrola)
Inês Garcia	Nádia Santiago 
(Biosfera/Iberdrola)	(Iberdrola)
José Carlos Garcia	Tiago Amaral 
(Biosfera/Iberdrola)	(Abreu Advogados/Iberdrola)
Ricardo Nogueira 	Nuno Cunha
(Iberdrola/Coovisão)	(Iberdrola/Coovisão)